

128

SOBREVIVÊNCIA NO SOLO DE CONÍDIOS DE *COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES*, AGENTE DA ANTRACNOSE DO JILÓ. Oswaldo Carlos de Almeida, Raul de Lucena Duarte Ribeiro, Eugênio Albano e Fujio Akiba. (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 23460 Seropédica, RJ). Soil survival of conidia of *Colletotrichum gloeosporioides*, the causal agent of jilo anthracnose.

Foi estimada a sobrevivência de conídios de *Colletotrichum gloeosporioides*, agente da antracnose do jiló, incorporados ao solo. Para isso, utilizaram-se amostras de solo arenoso, com pH 5,5 e comprovadamente livres de propágulos do fungo. Essas amostras foram peneiradas, autoclavadas ou não, e se cadadas ao ar por 48 h à temperatura ambiente ( $24 \pm 2^\circ\text{C}$ ). Volumes de 50 ml de suspensão de conídios em água destilada foram adicionados a cada 300 g de solo, em sacos de polietileno, procurando-se uniformizar a distribuição. O solo assim infestado foi acondicionado em bandejas plásticas e coberto com papel impermeável para reduzir a evaporação. A umidade do solo foi ajustada para 25% (p/p), seguindo-se incubação a  $25^\circ\text{C}$ . O teor de umidade do solo foi mantido constante, aplicando-se água diariamente. Imediatamente após a incorporação dos conídios ao solo, foram coletadas três amostras de 20 g de cada bandeja, para determinação da população inicial de conídios viáveis. Cada amostra foi liquidificada em 200 ml de água esterilizada por 2 min., sendo a suspensão resultante diluída a  $10^{-1}$ . Aliquotas de 0,1 ml dessa diluição foram distribuídas em placas contendo meio semi-seletivo e diferencial. Após cinco dias de incubação à temperatura ambiente, colônias de *C. gloeosporioides* foram contadas, repetindo-se as avaliações a intervalos de quatro dias. A experiência demonstrou que os conídios do fungo têm sobrevivência efêmera no solo, atingindo períodos máximos de apenas 56 dias, em amostras não esterilizadas, e de 60 dias naquelas autoclavadas.

129

PREJUÍZOS CAUSADOS PELA PODRIDÃO DE RAÍZES DA SERINGUEIRA NA AMAZÔNIA. H.M. Silva<sup>1</sup>; L. Gasparotto<sup>1</sup> & D.R. Trindade<sup>1</sup> (<sup>1</sup>CNPQ/EMBRAPA, Cx. P. 319, 69.000 - Manaus/AM). Damages caused by rot root diseases of the *Hevea* in the Amazon/Brazil.

Nos seringais de cultivo da Amazônia, tem sido freqüentemente encontrados casos de morte de plantas jovens e adultas, causada por podridão de raízes. Essa doença é causada pelos fungos *Rigidoporus lignosus*, *Phellinus noxius* e *Ganoderma philippii*. Embora as três espécies tenham sido encontradas na região, é mais comum a "podridão branca" causada por *R. lignosus*. Este fungo é comumente encontrado no solo como rizomorfias que podem se desenvolver através de raízes vivas ou mortas e na maioria dos casos em tocos velhos, à profundidades variadas. Este problema tem se agravado na Amazônia pelo fato de o preparo de área ser feito manualmente, ficando os tocos e raízes no solo. Outro fato muito importante é que esse fungo pode sobreviver sob plantas de cobertura, tais como *Pueraria* spp e *Centrosema* spp., formando grande massa de micélio no material em decomposição. É nessa porção do solo onde se concentram maiores quantidades de raízes ativas da seringueira. Nas áreas foco, as raízes são infectadas, causando grande redução da absorção de nutrientes pelas plantas, conseqüentemente há redução de frutificação, secamento de ramos e nos casos mais graves chega a causar a morte das plantas.